

COM pequenos PASSOS

NÚMERO UM | OUTUBRO DE 2021



COLÉGIO DIOCESANO DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO - CALVÃO



Casa Comum,
trabalho de cada um!

FICHA TÉCNICA

Proprietário: Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação - Calvão

Equipa de Revisão: Luís Fernando Dias Oliveira; Ricardo Jorge Domingues

Colaboradores: alunos e professores que assinam os artigos

Apresentação/divulgação: *online*

ÍNDICE

2 **Com.pequenos.passos**
(Re)edição do nosso Jornal escolar
| Ricardo Domingues

3 **QUEM QUER?**
Mensagem do diretor
| Luís Oliveira

4 **Fermento**
Os valores da escola católica
| Pe. Querubim Silva

5 **FESTA DE ABERTURA
SOLENE 2021-2022**
| Ricardo Domingues

7 **Delegados e sub-delegados
2021-22**
| João Laranjeiro | Pedro Faneca | Tomás Carapino

8 **ASSOCIAÇÃO DE PAIS**
Mensagem da presidente da APEECC
| Adriana Rocha

9 **20º Dia Europeu das Línguas
no Colégio**
| Ana Seixas | Ana Paula Cardoso

10 **Dia Mundial da Alimentação**
| Gladys Nascimento

10 **Visita de estudo**
12º ano - Vagos
| Francisca Rodrigues | Joana Lourenço

11 **ESCOLA DE MÚSICA**
| João Samuel Silva

12 **KARATÉ**
Mais do que "dar murros e patadas"
| Adriana Almeida | Daniela Simões |
Tatiana Fernandes

13 **Xadrez**
*À conversa com o professor Daniel
Bernardo*
| Ana Rita | Daniela Simões | Tatiana Fernandes

14 **Projeto ECO ESCOLAS**
Manuela Ramos | Mª Céu Pinho |
Sílvia Francisco

15 **Como passamos o nosso tempo?**
2 fragmentos de textos de opinião
| Francisca Rodrigues | Francisco Castelhana

16 **Pirilampo Mágico 2021**
"Estamos juntos pró que der e vier"
| Francisca Rodrigues | Joana Lourenço

Com. pequenos .passos

- (Re)Edição do nosso jornal escolar

Ei-la! A reedição do jornal escolar "Compassos".

Durante muitos anos, desde o início da história do Colégio de Calvão, este jornal escolar foi um companheiro das jornadas da nossa comunidade educativa.

Por muitas razões, nos últimos anos letivos, o projeto ficou "arrumado" à espera de uma nova oportunidade de contribuir para que os passos que se dão na nossa escola continuem a ser registados e façam parte da história que construímos todos os dias no nosso quotidiano escolar.

Hoje, mais do que nunca, vivemos imersos num mundo de comunicação e de informação. Nos vários setores da sociedade, produzem-se incontáveis linhas narrativas das histórias vividas um pouco por todo o lado. Hoje, nesses caminhos, são as imagens, os vídeos, os textos produzidos, que nos dão conta do que vai acontecendo à nossa volta. Não poderemos descurar aqui, naturalmente, a marca indelével da nossa experiência pessoal na soma de tudo quanto vamos descobrindo do mundo.

Na verdade, a ilustração da existência tal como a conhecemos, considerando o modo como acedemos permanentemente ao conhecimento, é resultado do que vivemos e experimentamos a cada instante.

E tudo parece hoje, assustadoramente, quantificável e qualificável.

A escola é um mundo onde todos os dias acontecem coisas. É um lugar privilegiado de encontro e de convergência. E no encontro acontece a vida, que é pintada sempre com as cores de cada aprendizagem e de cada momento, numa enorme, caleidoscópica, paleta de possibilidades de experiências que, em nosso entender, não devem ser mergulhadas no rio Lethes.

Nesse sentido, cremos que faz sentido ir deixando o rasto de algumas das histórias vividas, das notícias que são notícia, dos acontecimentos marcantes, dos projetos comuns e de tantos, tantos sinais de vitalidade. Sabemos que os tempos, as estações, os anos, têm sido cruéis. Sabemos que as dificuldades não param de nos assustar... e que não é fácil termos sempre coragem para enfrentar a seleção de Adamastores que conhecemos...

Mas, não é tudo isso, também, tão belo?

Aqui fica este primeiro número, o de outubro, do Com.pequenos.Passos.

Este é um projeto que só faz sentido se for sentido por todos. Por isso, uma palavra de gratidão para todos aqueles que já dedicam, com generosidade, tempo para que este instrumento de informação chegue à nossa comunidade educativa mensalmente.

E... é isso! Vamos lá?

| Ricardo Domingues



Mensagem da diretora

Quem quer?

Há uma estrofe de um poema de Fernando Pessoa que diz assim:

*O sonho é ver as formas invisíveis
Da distância imprecisa, e, com sensíveis
Movimentos da esperança e da vontade,
Buscar na linha fria do horizonte
A árvore, a praia, a flor, a ave, a fonte —
Os beijos merecidos da Verdade.*

É uma maneira muito bonita de dizer que só consegue sonhar e transformar em realidade os seus sonhos quem acredita que é possível chegar onde quiser. Com esperança e com vontade, o sonho deixa de ser uma mera ilusão ou fantasia, para ser o encontro com aquilo que se procurava. E aquilo que se encontra acaba por ser a recompensa de quem nunca desistiu.

Quando ajudamos os mais jovens a crescer, devemos lançar-lhes o desafio de serem corajosos e persistentes na sua capacidade de sonhar, procurando respostas para os problemas do mundo.

Não podemos ficar indiferentes às questões que nos são colocadas pela pobreza, pelo sofrimento, pelas ameaças à Natureza, pelas inúmeras situações que exigem a nossa criatividade corajosa.

Ser criativo é continuar a Criação. É o contrário de destruir.

E a propósito destes assuntos, lembro ainda uma frase, em jeito de provérbio: "Quem quer, arranja uma maneira, quem não quer, arranja uma desculpa."



|Luís Oliveira,
Diretor

ENTREGA DAS AVALIAÇÕES INTERCALARES DO PRIMEIRO SEMESTRE

No dia **12 de novembro**, os Diretores de Turma vão entregar aos Encarregados de Educação as avaliações do trabalho escolar realizado desde o início do ano letivo, nas respetivas salas de aulas, nos seguintes horários:

- 17.30h - 19.00h - 2.º ciclo;

- 18.00h - 19.30h - 3.º ciclo e secundário.

**"Eleva as tuas palavras
e não a tua voz**

**é a chuva que faz crescer
as flores,
não o trovão."**

Rumi, séc. XIII

fermento

Apresento-me! Chamo-me **fermento**.

E o que é o fermento? É uma “substância orgânica capaz de produzir transformações químicas noutra substância, especialmente a fermentação; enzima”. A “massa de farinha que fermentou e se emprega para levedar o pão; levedura”. Em sentido figurado, “o que faz nascer ou crescer uma ideia, uma mudança; causa latente; germe”.

É isso: uma pequena substância, com qualidades específicas, diferentes, com força de contágio, de transformação de uma substância muito mais vasta que ela. É a levedura, que transforma a massa insípida em massa capaz de dar saboroso pão. É uma comunidade com valores específicos, que transforma os seus membros e irradia à sua volta.

A Escola Católica é fermento. É uma escola que deve primar pela competência pedagógica e científica; chamada a ser uma comunidade de diálogo e participação de todos; uma família, onde cada um é reconhecido como igual em dignidade e capaz de contribuir para o bem comum.

Assim, esta página procurará alimentar a qualidade específica do nosso Colégio como Escola Católica, isto é, Escola inspirada pelos valores do Evangelho, que são valores de um humanismo integral. Esforçar-se-á por motivar todos os membros desta comunidade educativa a serem protagonistas

da construção desta bonita Casa Comum, e empenhados em levar essa qualidade de vida às suas Famílias - a primeira Casa Comum de cada um; às suas localidades - a Casa Comum que integramos de outro modo... Levar ideias novas, valores relevantes, que contribuam para sermos todos obreiros de uma Casa Comum global, onde possamos viver todos em harmonia, fruindo de verdadeira felicidade. A inspiração para esta página há de vir da Sagrada Escritura, de textos de Mulheres e Homens que marcaram a nossa história e a história da Humanidade, que deram e continuam a dar contributos notáveis para criarem e preservarem este fermento, de um modo especial o Papa Francisco, com alguns documentos com que nos brindou nestes seus anos de Bispo de Roma. Faremos uso principalmente de alguns deles: a Alegria do Evangelho, Cristo vive, a Alegria do Amor, Louvado seja e Todos Irmãos.

Seria interessante que houvesse retorno dos leitores, para melhorarmos sempre os ingredientes do nosso fermento. O meu e-mail - querubimsilva@colegiocalvao.org - será o recetor ideal desses comentários, perguntas, sugestões...

Também essa deve ser uma característica da Escola Católica: “caminhar juntos”. É o convite que o Papa nos faz, para redescobrirmos a forma original de sermos a comunidade que Jesus pensou e instituiu, a Igreja.

Mãos à obra! Soou o apito de partida! Para a frente é que é o caminho.

| Pe. Querubim Silva
Assessor Pastoral

Abertura Solene do ano acadêmico 2021-2022

500 participantes. 214 alunos premiados.

A importância de zelar em conjunto por uma casa comum.



Ricardo Domingues

A Festa de Abertura Solene do ano acadêmico da nossa escola aconteceu no passado dia 23 de outubro.

Após um ano de pausa nesta iniciativa, devido às imposições da Covid-19 em 2020-2021, retomou-se esta atividade que solenemente dá início a cada ano letivo, ainda que as aulas já decorram desde o dia 17 de setembro.

Participaram na festa cerca de 500 pessoas da comunidade educativa do Colégio de Calvão. Distinguiram-se 197 alunos com o prémio de Mérito Padre João Mónica da Rocha (PMPJMR) e 17 alunos com diplomas pela participação em dois projetos *eTwinning*.



Também se apresentaram os delegados e os subdelegados das turmas e se apresentaram os elementos da Associação de Pais nesta festa, que se iniciou com uma reflexão que pretende consciencializa-nos de que todos devemos zelar pela proteção do nosso planeta. Aliás, esse é mesmo o tema forte que norteará os trabalhos da escola este ano, apelando para a responsabilidade de cada um na tarefa de preservar uma "casa" que é de todos.

Pelas 18h00, no salão do colégio, realizou-se a entrega dos diplomas de conclusão do ensino secundário aos alunos do 12º ano, bem como se entregaram 48 diplomas relativos ao PMPJMR.





Nesta cerimónia mais “familiar”, os alunos que agora continuam os percursos académicos no ensino superior, ou que já se lançaram para o mercado de trabalho, foram exortados por Rodrigo Salgueiro, ex-presidente da Associação de Pais, a viver intensamente as suas vidas adultas (académicas e profissionais), nunca esquecendo de dar uma crucial importância ao valor da dignidade. O representante dos pais desafiou, com veemência, os jovens a “levar a chama do colégio pelo mundo fora” com orgulho, terminando o seu discurso com o conhecido imperativo do “façam o favor de ser felizes!”. Ao dirigir-se a estes alunos, o diretor do Colégio, Luís Oliveira, num tom simples e próximo, recordou-lhes que “nascemos para estar uns para os outros”.

Ao cair da noite, pelas 20h30, na igreja de Calvão, aconteceu a segunda parte da cerimónia, que se iniciou com um momento de reflexão conjunto, conduzido pela equipa de pastoral do colégio e com a colaboração e do Pe. Querubim Silva.

Seguiu-se o momento da entrega de 148 diplomas do Prémio Padre João Mónica da Rocha, que integra a categoria A (entregue aos alunos que revelaram atitudes exemplares de resiliência e de superação), a categoria B (entregue aos alunos que demonstraram atitudes e valores muito bons e aos alunos que se revelaram muito bons nas capacidades/conhecimentos, tendo obtido média de 5 no ensino básico, ou média igual ou superior a 17 valores no ensino secundário) e a categoria C (entregue aos alunos que realizaram atividades de complemento curricular de relevância ou que desenvolveram ações de reconhecida importância social, cultural, desportiva ou outra, com impacto na comunidade educativa do colégio).



Abertura Solene do ano académico 2021-2022

O colégio distinguiu igualmente com um diploma de mérito os 17 alunos que em 2020/2021 participaram em dois projetos de relevo internacional, no âmbito das dinâmicas do *eTwinning* (plataforma europeia que congrega a comunidade de escolas da Europa, fazendo parte do Erasmus+, o programa europeu para a educação, formação, juventude e desporto), tendo contribuído para a obtenção do Selo de Qualidade que foi atribuído ao colégio.

Ainda nesta cerimónia foram solenemente apresentados à comunidade educativa do colégio os representantes dos alunos das turmas – os delegados e subdelegados, tendo a festa terminado com uma palavra de Adriana Rocha, presidente da Associação de Pais, que apresentou a equipa de Encarregados de Educação e, num discurso breve, deixou clara a mensagem de que os pais estão na escola para colaborar e se comprometerem com a tarefa educativa.



Delegados e subdelegados

2021-2022



João Laranjeiro | Pedro Faneca | Tomás Carapino

Como é hábito, no início deste ano letivo realizou-se a eleição dos delegados e subdelegados de cada turma. Estes cargos são bastante importantes e a tarefa de eleição reveste-se de grande responsabilidade para todos – para os eleitos, por um lado, e para os que elegem, por outro. Esta eleição é uma pequena réplica de um processo democrático. É uma escolha, séria, dos representantes dos alunos de cada grupo-turma.

Entrevistámos alguns recém-eleitos delegados, pedindo-lhes que nos descrevessem o que significa ser delegado. Para André Mesquita, delegado do 8ºB, “representar a turma, supervisionar a mesma e fazer parte de eventos da escola, como a Abertura Solene” são funções básicas e essenciais que cada delegado e subdelegado devem ter em conta. Salvador de Jesus, delegado do 6ºA, acrescenta outras utilidades ao cargo, afirmando que esta figura deve estar apta para “comandar a turma quando o/a professor/a não está na sala, controlando a agitação de certos colegas com comportamentos não exemplares”. Guilherme Afonso, delegado de uma turma dos mais velhos, do 12ºA, frisou a importância do voto, como “forma justa de eleger os nossos representantes, para que haja uma concordância entre turma de forma a que esta se sinta bem representada”.

São esses os alunos que estão na linha da frente para dar resposta às diversas situações que vão surgindo nos seus grupos de trabalho.

Desejamos um bom trabalho a todos!

Associação de Pais

mensagem da Presidente da Associação de Pais no dia da Festa de Abertura Solene



Adriana Rocha

"Boa noite a todos.

Estou aqui como representante da Associação de Pais deste nosso colégio. "Nosso", com uma força redobrada porque muitos de nós, penso, já foram alunos aqui. Agora, estamos a acompanhar os nossos filhos nesta que consideramos a nossa e sua segunda casa. Foi assim que o então diretor saudoso Padre João Mónica nos ensinou e nos incutiu os valores de pertença a esta família que é o nosso colégio. E foi por isso que aceitei este desafio. O de tentar, com a ajuda de todos, que esta casa nunca deixe de ser a imagem de quem a criou.

A Associação de Pais do Colégio deve ter como objetivo fundamental, e prioritário, representar os Pais/Encarregados de Educação, quer junto da Direção, quer junto de qualquer outra organização ou instituição que possa estar envolvida na educação e formação dos nossos filhos.

Assim, pretendemos estimular uma cooperação efetiva, séria e de diálogo entre todos. Queremos, por isso, solicitar a vossa participação nesta causa que é a Construção de uma casa comum com o trabalho de cada um.

Estamos para construir e não para destruir e, por isso, pedimos que todas as sugestões ou reparos sejam feitos neste sentido!



A missão da Associação passa por uma aproximação dos pais à Escola, tendo como propósito motivar toda a comunidade escolar para uma relação saudável de confiança e respeito mútuo entre todos. Daí que promover a participação ativa e efetiva dos Pais/Encarregados de Educação nas tarefas que lhe são inerentes nos dias de hoje é um desafio importantíssimo, sendo este o grande passo que nos propomos trabalhar. Fica aqui um/o apelo a todos os pais/ encarregados de educação: Venham participar!

Por último, e tendo consciência de que o caminho não é fácil, até porque por nunca o foi, vamos à luta, desejando a todos um Ano Letivo com muito sucesso!

Contem connosco para a construção desta casa comum!"

Constituição da APEECC

Direção- Presidente: Adriana Rocha Fernandes;
Vice-presidente: Alice Ferreira Lopes Almeida;
Tesoureiro: Ricardo Daniel Rodrigues Cardoso;
Secretário: Leidys Marina Gabriel Malta;
2ªSecretaria: Sónia Cristina Santos Pontinha.

Assembleia Geral-Presidente: Elisabete Costa Pequeno;
Secretário: Maria José Rodrigues;
2ªSecretaria: Ana Paula Viera.

Concelho Fiscal-Presidente:

José Camarinha;
Secretário: Marco Paulo da Rocha
Fonseca; 2ªsecretaria: Lúcia Teixeira.



20º Dia Europeu das Línguas no Colégio



Ana Seixas | Ana Paula Cardoso



O Dia Europeu das Línguas celebra-se, por toda a Europa, a 26 de setembro.

Tudo começou em 2001, numa iniciativa do Conselho da Europa e da Comissão Europeia, para celebrar a diversidade linguística como uma riqueza do património comum da Europa a preservar.

O objetivo inicial de “promover o multilinguismo e motivar os cidadãos europeus para a aprendizagem de línguas” revelou-se tão pertinente no seio da comunidade europeia, que se instituiu, no ano seguinte, em 2002, o agora chamado DEL (Dia Europeu das Línguas). O plurilinguismo promovido pelo Conselho da Europa, dentro e fora da escola, torna-nos mais recetivos ao outro, mais humanos e próximos.

Todos sabemos como é importante preservar a nossa língua e mantê-la viva e dinâmica, contudo, como cidadãos europeus que somos, acresce-nos a responsabilidade de ser mais abertos à diversidade cultural e linguística e encarar o uso de outras línguas, que não a nossa, como uma mais-valia poderosa e atual.

Por toda a Europa, sobretudo nas instituições de ensino, mas não só, multiplicam-se, nesta altura, os eventos com vista a celebrar a existência das cerca de 24 línguas do velho continente.

Durante a semana de 20 a 24 de setembro, no Colégio, muitos alunos se empenharam em mostrar a importância do dia e decoraram os espaços com um mar de bandeiras representativas de diversos países. Além disso, pesquisaram e recolheram informação relevante sobre alguns países e a sua diversidade cultural. Mais importante ainda, este foi um trabalho colaborativo, em que os alunos se organizaram em grupos e dividiram tarefas. Sentiram que o espaço era seu, que o trabalho dependia da colaboração perfeita de cada um, e que a comunicação entre si é um princípio essencial e social.

O DEL irá continuar a ser celebrado durante alguns meses, com outro tipo de atividades, envolvendo cada vez mais alunos, agora numa outra perspetiva de aprendizagem e mais cultural. É um projeto ambicioso e precisamos de todos.

Parabéns a todos quantos puseram mãos à obra e um louvor pelo respeito por todos os trabalhos que estiveram (e estão) espalhados pelo espaço escolar.



Dia Mundial da Alimentação

 Gladys Nascimento



No dia 20 de setembro as turmas dos Cursos Profissionais assinalaram o Dia da Alimentação Saudável que se celebra a 16 de outubro. O dia começou com a sugestão de visualização de um pequeno vídeo que informava sobre a importância de ter uma alimentação correta. No refeitório foi construída uma roda dos alimentos, com alguns exemplos reais dos diferentes grupos, e que se faziam acompanhar por informações nutricionais do respetivo grupo. Esta exposição foi complementada com cartazes pertinentes sobre a saúde e a alimentação.



Visita de Estudo



 Francisca Rodrigues | Joana Lourenço

No dia 26 de outubro de 2021, durante a manhã, os alunos do 12º ano do nosso Colégio participaram na atividade “Time To Move 2021”, promovida pela Câmara Municipal, realizada em Vagos.

“Time to Move” é uma iniciativa com centenas de eventos físicos e online que decorreram durante o mês de outubro em toda a Europa. As atividades são organizadas por especialistas da Rede Eurodesk com orientação personalizada sobre oportunidades internacionais nas áreas do voluntariado virtual, intercâmbio escolar, estágio e voluntariado internacional europeu presencial. Segundo os testemunhos dos alunos, foram realizados jogos de cultura geral que abrangiam temas como a ciência, as alterações climáticas, a história e a geografia de vários países e a sustentabilidade com o objetivo de dar a conhecer as preocupações e os problemas da atualidade e sensibilizar a geração jovem para a consciência ecológica e sustentável que cada um deve adotar. Foram, ainda, apresentadas algumas oportunidades académicas e sociais europeias, às quais estes adolescentes podem ter acesso.



ESCOLA de MÚSICA



João Samuel Silva

Situada no centro do colégio, a Escola de Música do Colégio de Calvão é um projeto com já 6 anos de existência que tem vindo a crescer nos últimos anos e a contar com cada vez mais alunos, professores e famílias envolvidas.

Inicialmente o projeto arrancou apenas com os professores Samuel Silva e Fábio Rocha, a convite da direção do colégio - convite esse que aceitaram com muito ânimo! Durante os anos seguintes, outros professores se juntaram. Alguns tiveram que nos deixar, mas todos deram um grande contributo e atualmente a escola já conta com 6 professores e mais de 60 alunos.

Na EMCC procuramos que o ensino de música vá de encontro ao que o aluno procura e aos seus gostos. O estilo é livre e o facto de a maioria das aulas serem particulares permite que o conteúdo seja muito personalizado! É possível aprender guitarra, bateria, canto, piano, saxofone, clarinete, flauta entre outros. Temos também turma de formação musical e uma pequena orquestra de sopros.



Os nossos alunos também se destacam nos vídeos produzidos pela escola, que podem encontrar no nosso canal no youtube pesquisando por "Escola de Música do Colégio de Calvão". Em 2018 o nosso vídeo da música "Limbo" chamou a atenção da banda Expensive Soul que acabou por convidar os alunos da escola a subirem ao palco nas festas da vila de Vagos no ano seguinte.

Todas as pessoas com vontade de aprender música são bem-vindas e podem visitar-nos de segunda a sexta à tarde para saber mais sobre a escola, conhecer os professores ou experimentar instrumentos. Ficamos à vossa espera!



KARATÉ: MAIS DO QUE “DAR MURROS E PATADAS”

 *Adriana Almeida | Daniela Simões | Tatiana Fernandes*

Este ano letivo iniciou-se, no Colégio de Calvão, um projeto que inclui aulas de karatê, orientadas pela professora Alexandra. Esta iniciativa pretende, não só promover o desporto, como o bem-estar físico e mental dos participantes.

A professora responsável explicou que o karatê tem origem nas artes marciais e, ao contrário do que muitas pessoas pensam, não é só “dar murros e patadas” - o importante é a sua filosofia. Trata-se de um projeto educativo que visa formar “não só um bom praticante, mas também um bom cidadão, uma boa pessoa, com bons princípios”.

A atividade tem como objetivos estimular a formação motora e tornar os participantes mais tolerantes e pacientes. A professora Alexandra realçou, ainda, que o karatê é um desporto muito inclusivo, que consegue balançar as diferentes personalidades dos integrantes, desde os mais serenos e tímidos aos mais energéticos e extrovertidos.

O desporto promove a saúde, o bem-estar físico-psicológico, as relações interpessoais e melhora a qualidade de vida. Pode-se praticar karatê como hobby, para manter uma boa forma física, somente para ganhar um cinto preto ou



mesmo para ser um atleta de alta competição - “o céu é o limite”, disse a instrutora.

A título de curiosidade, até há muito pouco tempo, o karatê era, a nível competitivo, um desporto onde só se poderia chegar, no máximo, aos campeonatos europeus; contudo, isso mudou quando a modalidade foi praticada pela primeira vez, a nível mundial, nos últimos Jogos Olímpicos de Verão, em 2021.

Para quem estiver interessado em conhecer melhor o desporto e/ou o projeto, os treinos são às terças e quintas-feiras, a partir das 16:30h, no salão do Colégio.



XADREZ:

à conversa com o professor Daniel Bernardo

 Ana Rita | Daniela Simões | Tatiana Fernandes

A prática do jogo do xadrez, no Colégio de Calvão, tem lugar todas as quartas e sextas e integra os horários das turmas do 5º ano. Este projeto é lecionado pelo professor Daniel Bernardo, que continua o trabalho iniciado pelo professor António Veleirinho.

O xadrez foi inserido no leque de disciplinas do 5º ano há relativamente pouco tempo e visa diversificar a oferta educativa do colégio, apostando na qualidade do ensino da escola.

Segundo o entrevistado, o objetivo do projeto não é que os alunos sejam os melhores jogadores do mundo, mas sim que, ao longo do ano, conheçam as regras essenciais e aprendam a conviver com os colegas, de modo a que sejam respeitadores, saibam estar num torneio e compreendam as suas normas.

Além disso, por se acreditar na mais-valia do xadrez, o professor Daniel, em colaboração com o Professor António Veleirinho, deseja contribuir para a criação um clube da modalidade em Vagos. Os alunos que se destacarem nas aulas, na prática do xadrez, podem ser convidados a federar-se.

O entrevistado dá aulas a jovens dos 4 aos 20; todavia, cabe ao professor avaliar se as crianças com idade mais reduzida estão aptas a iniciar este desporto, visto que nesta faixa etária, uma grande parte delas ainda não apresenta capacidade de absorção de informação, o que é fulcral no xadrez, já que este exige memória e concentração. Devido à multiplicidade de alternativas em cada jogada, a memória é um aliado muito importante do jogador, dado que muitos movimentos podem basear-se na experiência do conhecimento de posições semelhantes utilizadas noutros jogos.

Muitos professores consideram a aprendizagem adquirida pelo jogo essencial para outras disciplinas, pois este facilita o processo de aquisição de outros conhecimentos, já que os atletas estimulam bastante o pensamento e o raciocínio.

Segundo o professor, o xadrez ensina a ter respeito pelas regras da sala de aula, a ter atenção, e sobretudo, paciência. Esta última adquire-se facilmente através deste desporto, já que o atleta, durante a realização do jogo, deve manter-se concentrado, sem realizar qualquer outra tarefa, esperar pelo movimento do adversário e prever a sua jogada.

Por último, é fácil chegar à conclusão que a prática do xadrez traz inúmeros benefícios, pois desenvolve a área cognitiva do cérebro, sem contar que é um jogo divertido, didático e que promove a convivência entre familiares e/ou colegas.



Projeto ECO ESCOLAS

 *Manuela Ramos | M^a Céu Pinho | Sílvia Francisco*

Este Programa educativo internacional é promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (Foundation for Environmental Education - FEE) cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e tem o apoio de vários parceiros regionais, nacionais e internacionais.

O programa “Eco-Escolas” pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações.

Visa, ainda, criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade.

O grupo Eco-escolas coordenado, este ano letivo, pelas professoras Manuela Ramos, Sílvia Francisco e Céu Pinho, pretende contribuir para o desenvolvimento de algumas atividades, nomeadamente:

- a divulgação de plantas autóctones do nosso país;
- a criação de um viveiro de carvalhos, mediante a sementeira de bolotas feita por alunos do 5^o e 8^oanos;
- o embelezamento de espaços exteriores;
- a continuação da recolha de tampinhas, caricas, rolhas de cortiça, pilhas, tinteiros, eletrodomésticos e ainda, óleo alimentar usado;
- a recolha de máscaras e têxteis, em colaboração com a Câmara Municipal de Vagos e a Universidade do Minho;
- a continuação da compostagem de matéria orgânica da horta e dos espaços ajardinados;
- a compostagem de resíduos alimentares do refeitório e ainda, de borras de café;
- a recuperação da horta biológica feita pelos alunos dos Cursos Profissionais e com a supervisão do professor Alírio Dinis;
- Coastwatch;
- replantação dunar;
- limpeza de praia.



Como passamos o tempo?

Fragmentos de textos de opinião de alunos do 12º ano. Redigidos em contexto de avaliação na disciplina de português. Tema: “o modo como o ser humano utiliza, hoje, o tempo”.



Francisco Xavier Castelhana, 12ªA

“Teoria da relatividade”

[...] “Em relação a nós, humanos, e à nossa relação com a passagem do tempo, encontrei três tipos de pessoas. Por um lado, existem os que vivem no passado. Vivem com remorsos, presos a circunstâncias imutáveis. Vivem infelizes, pois poem toda a atenção em coisas que estão para além do seu controlo. No outro extremo, estão aqueles que estão focados no futuro. Levam uma vida de ansiedade, vivem pressionados por tentar chegar à felicidade. Mas também vivem infelizes. Estando focados no amanhã, são levados a pensar que a felicidade é algo que se conquista e perdem-se nessa luta. Por fim, existem [...] os que estão no presente e o vivem [...] apesar do que aconteceu no passado e do que poderá acontecer no futuro [e] têm um sentido de plenitude associado.” [...].



Francisca Rodrigues, 12ªA

A superficialidade e a rapidez dos tempos atuais

[...] “Hoje em dia, os deveres e as obrigações que cada um tem, juntamente com as suas ocupações comandam e organizam o nosso dia-a-dia. O levar os filhos à escola, o trabalho, a visita que devo fazer aos pais, porque já são idosos e precisam de mais atenção, o levar os filhos ao treino ou à aula de música, a reunião da associação social e outras responsabilidades assíduas que suportamos condicionam as nossas vivências e até o modo como as vivemos.

Desta forma, fazemo-nos envolver de uma intensidade diária e constante que nos cega e torna obsessivos.

Vivemos, portanto, “atados” pelas rotinas e focados na importância de obter resultados o mais rapidamente possível. Por isso, passamos o tempo a definir estratégias, preocupados com os prazos a cumprir e pressionados pela nossa própria mente. Assim, o tempo passa e nós não nos damos conta que ele passa. Podemos até dizer que ele passa por nós.” [...]



Pirilampo Mágico 2021

“Estamos juntos pró que der e vier”



Francisca Rodrigues | Joana Lourenço



A Campanha do Pirilampo Mágico surgiu como fruto de uma entrevista dada pelos membros da FENACERCI (Federação Nacional de Cooperativas e Solidariedade Social) à Antena 1 e foi, oficialmente, aberta a 11 de março de 1987, apresentando-se como uma campanha de abrangência nacional. Desde então, tornou-se uma das campanhas solidárias portuguesas mais participadas.

Esta consiste numa ação solidária cujo objetivo é desenvolver a qualidade e sustentabilidade da vida de 25 mil pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência.

Este ano, a campanha foi apresentada no dia 20 de outubro, no Mercado da Villa, em Cascais, com o lema “Estamos juntos pró que der e vier” e pretende sensibilizar a sociedade para a importância da inclusão de pessoas com deficiência e, em

simultâneo, angariar fundos que assegurem a sustentabilidade dos projetos da CERCICA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais.

Agora, mais do que nunca, somos Todos chamados a participar ativamente na construção de sinergias e a colocar em prol do outro o melhor que há em cada um de nós.

A Campanha do Pirilampo Mágico assume-se como “[...]um momento fulcral de inequívoca demonstração de união e resiliência coletiva! Na verdade, temos agora a certeza de que juntos somos mais fortes e conseguimos ir mais longe independentemente dos desafios com que nos defrontemos no futuro!” (cf. <https://www.fenacerci.pt/pirilampo-magico/campanha-pirilampo-magico-2021/>).

Podemos colaborar sempre! Até 7 de novembro, o Pirilampo Mágico de 2021 andarà por aqui, nos corredores do colégio. Podemos adquiri-lo na Secretaria.

